

As emendas Pix e a normalização da corrupção no Brasil

Nos últimos tempos, um novo escândalo político tomou conta do noticiário: as chamadas "emendas Pix", um esquema em que parlamentares enviam recursos públicos via emendas para prefeituras por meio de transferências diretas e sem transparência. Esse novo mecanismo de repasse de verbas evidencia não apenas a fragilidade dos mecanismos de fiscalização, mas também a naturalização da corrupção na política brasileira. Mas se engana quem pensa que a corrupção está restrita às altas esferas do poder ou ao mundo dos negócios. No cotidiano, os brasileiros convivem com pequenas e grandes infrações que, somadas, perpetuam um ciclo vicioso. Desde o "jeitinho brasileiro" para furar filas ou evitar multas até esquemas de desvio de dinheiro em empresas e órgãos públicos, a corrupção se manifesta de diversas formas e afeta diretamente a qualidade de vida da população.



BRASIL

As emendas Pix e a corrupção no cotidiano dos brasileiros

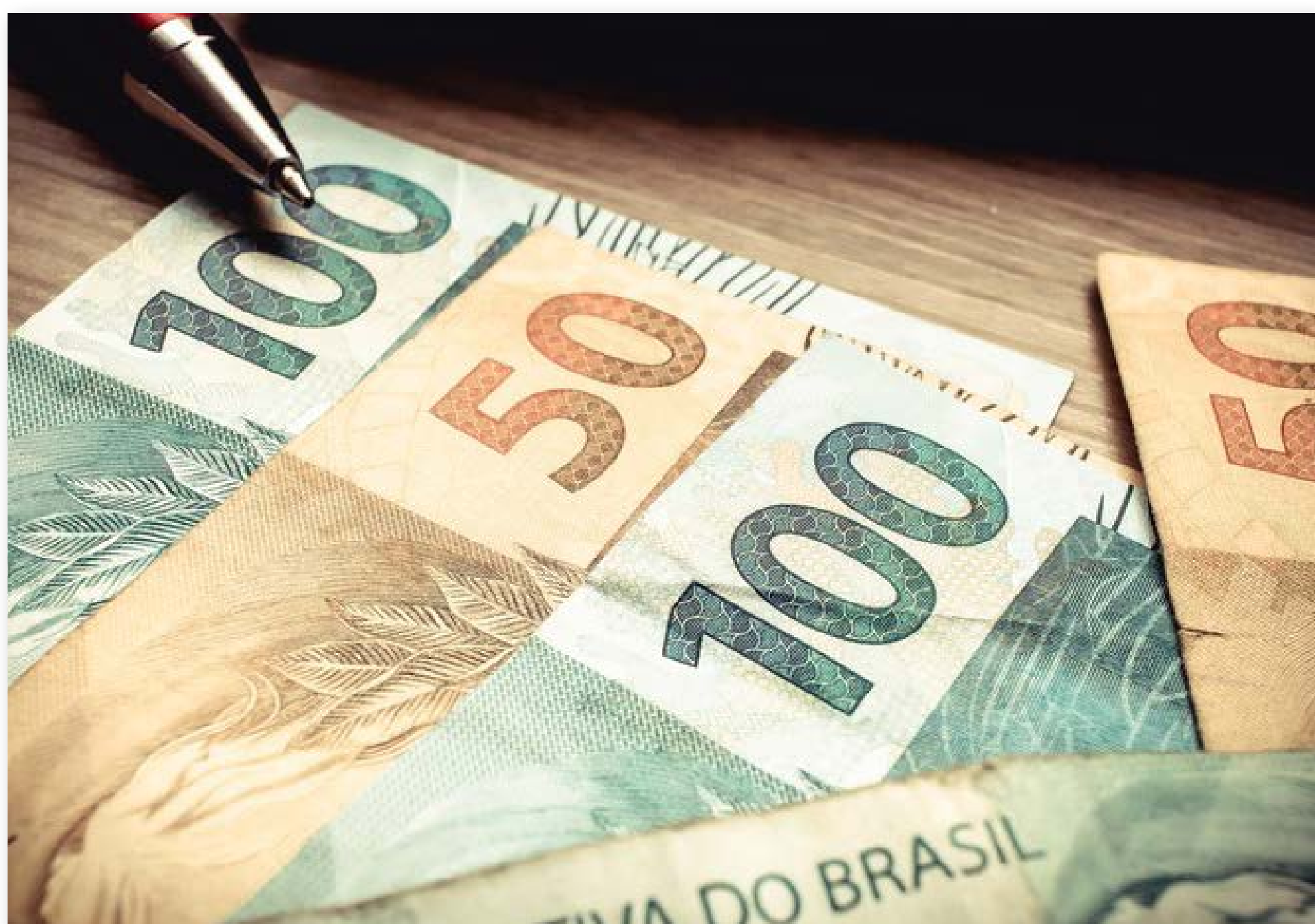
A corrupção parece ser mesmo uma chaga grotesca que brasileiros e brasileiras praticam (alguns) e (outros) são vítimas. A cada dia abrimos o noticiário e nos deparamos com inúmeros casos de corrupção que acontecem no nosso cotidiano. Isso se dá na política, nas instituições, nos segmentos sociais, no mundo corporativo (esse é que tem mesmo), nas igrejas, nas empresas públicas e privadas, e até em coisas simples que precisamos fazer. Lá está a corrupção incrustada.

Ao mesmo tempo, a sociedade brasileira caminha com uma clara noção de que tem muita impunidade no Brasil e que muitas vezes os órgãos de fiscalização, as polícias, Judiciário, ou seja, quem deveria nos proteger ou passa pano para a corrupção ou participa dela. Sem falar na sensação de que há sim brasileiros que são mais importantes do que outros, que quem é negro, pobre e mora na periferia apanha e leva os tiros da polícia e os órgãos de repressão servem para reprimir pobres e não os ricos.

Um caso que vem chamando a atenção dos brasileiros e dá a impressão de que é algo normal é o que vem acontecendo com as chamadas emendas Pix. Um poço gigantesco de corrupção já denunciado em várias instâncias e tratado como algo normal. Tão normal que descaradamente os deputados do centrão ameaçaram o governo federal de paralisar as votações caso o governo não liberasse as tais emendas da vergonha. Tudo tratado até mesmo na imprensa corporativa como algo normal. Não é normal. É corrupção braba praticada por Arthur Lira e sua turma à luz do dia sem que sejam incomodados.

Outro caso é mais localizado e que nos chamou a atenção foi o que aconteceu recentemente quando um vereador de Juazeiro do Norte (CE) Boaz Davi levantou um caso de corrupção que é antigo, todos sabiam e se alguém já tocou nesse assunto não lembramos. Várias pessoas de Juazeiro do Norte procuraram o vereador e denunciaram que ao fazer o tal teste de habilitação no Detran local, para passar na prova prática era preciso desembolsar um dinheirinho para o monitor da prova prática. Choveu de pessoas enviando whatsapp ao vereador contando casos variados e em cidades variadas incluindo Juazeiro do Norte, Iguatu e até Fortaleza. Ou seja, uma prática quase institucionalizada.

O problema não é só essa prática de propina ou suborno para você levar uma nota boa e receber sua CNH. Não se trata disso. O que se trata é que podemos constatar como a sociedade brasileira está



📷 Foto: Divulgação

enraizada na corrupção e é vítima dessa corrupção. Que acontece na igreja, na política, na repartição pública, nos jogos de apostas via online, no furar da fila do banco, nas emendas Pix, na malversação do dinheiro da merenda escolar, numa verba que desaparece, no troca-troca de favores e dinheiro entre políticos e setores empresariais, no querer levar vantagem em tudo.

Não sejamos tolos e afirmar que o Brasil é o país mais corrupto do mundo. Não faça isso. A corrupção existe no mundo e nos países considerados mais avançados e mais democráticos. A ladroagem generalizada ajuda a fazer guerras, pilhar países, a mentira em nome de Deus e do mercado também.

No Brasil a corrupção às vezes quer se partidarizar. Lembremos juntos: a maioria das legendas partidárias são culpadas pela total inaptidão com que a classe política combate a corrupção e se a corrupção for do político de estimação, se passa a mão na cabeça e segue em frente apontando apenas a corrupção do adversário.

Se até quando vamos tirar uma CNH tem gente que quer se aproveitar. Que quando pagamos nossa previdência vem prefeito e desarruma a previdência municipal e ninguém nunca recupera esse dinheiro. E a corrupção dos militares? Tínhamos esquecido o que eles roubaram do povo brasileiro durante a ditadura militar e roubaram mesmo em dinheiro e pensões? Um militar vale 18 trabalhadores? Isso é justo e honesto?

E os esquemas feitos por empresários nas prefeituras Brasil afora? Empresários que

se juntam para dar golpes na população, empresários que se juntam para fazer licitações no mínimo estranhas beneficiando uns e outros. Empresários que entregam obras que em pouco tempo se derretem. O mundo empresarial no Brasil é rico em casos de corrupção. Parece que ninguém escapa.

Até o Ministério Público quando se partidarizou com a operação lava jato cometeu o pecado capital da corrupção política. Nunca esqueceremos o juiz Sergio Moro e seu braço direito Deltan Dalagnol enredados em tantas mentiras, artimanhas e combinações jurídicas subvertendo o devido processo legal. E a depreciação do processo judiciário quanto vimos com a lava jato.

Coisa espantosa.

Nada de receitas. Afinal, nas matérias jornalísticas que cada um de nós tem acesso e para isso basta você acessar o Google tem lá um monte de sugestões e receitas de como controlar e até acabar com a corrupção.

Controle da sociedade. Mais transparência. Prisão preventiva. Responsabilizar os partidos políticos. Diminuir a morosidade da Justiça brasileira. Simplificar as campanhas eleitorais, fazer uma reforma tributária, simplificar o judiciário e simplifica tudo logo.

E a mais emblemática. Deixar o jeitinho brasileiro de lado. Eita complexo de vira-lata. Acreditamos que essa conversa fiada do jeitinho brasileiro é como se fôssemos os mais corruptos e o tal jeitinho é uma praga que nunca acabaremos. E também a justificativa ou desculpa para a corrupção. A explicação

derradeira. É assim mesmo, somos corruptos. Estamos nessa por conta do jeitinho brasileiro que não tem como acabar, afinal, somos todos corruptos.

É isso mesmo? Diz o ditado que todo dia sai um idiota e um malandro de casa, quando os dois se encontram alguém é enganado.

Diz ainda que a corrupção pode ser combatida. Que o controle deve ser a partir da sociedade. Que a sociedade precisa ser mais incisiva no combate à corrupção, exigir mais avanços nas legislações, no Judiciário, nas definições dos políticos. São caminhos.

Saídas para esse quadro de corrupção no Brasil? No mundo? Necessariamente não queremos ter a pretensão aqui de dizer algum código de conduta e o que cada um deve fazer para diminuir a corrupção, que nunca vai acabar. Pode ser combatida e diminuir. E essa é a tarefa do povo brasileiro. Hora de parar de esperar por alguma “autoridade” constituída.

Para nossa alegria nem tudo no Brasil está perdido eis que nesta semana o Ministério Público orienta que promotores em todo o Brasil comecem a entrar com ações contra municípios que não fizeram a dita prestação de contas dos milhões e milhões de reais transferidos, gastos e sem transparência via as emendas Pix. Só em 2024 foram transferidos para cidades e não prestado contas de algo em torno de R\$ 279 milhões. Se essa prática de alguns parlamentares brasileiros é honesta perdemos a noção do que significa honestidade. Hora de colocar um fim nas emendas Pix e na corrupção no Brasil.

POLÍTICA



PANORAMA POLÍTICO
TARSO ARAÚJO
EDITOR DO PORTAL LEIASEMPRESBRASIL.COM.BR



Presidente Lula e Gleisi Hoffmann, presidente do PT
Foto: Brenno Carvalho / Agência O Globo

ACERTANDO
NA ARTICULAÇÃO

Está mais do que óbvio que o presidente Luís Inácio Lula da Silva (PT) vem montando fortes articulações para a sua reeleição e tratando de dar um novo rumo à articulação política de seu terceiro governo. O nome de Gleisi Hoffmann para a articulação política já deu novos ares ao governo petista. Lula trabalha em duas frentes. A primeira tenta atrair ao governo, para sua área de influência e palanque setores mais de centro-direita. Ao mesmo tempo, reforça seu governo com figuras fortes e consolidadas da esquerda. É um governo de frente, mas sob o comando do petista Lula da Silva.

O POVO
PAGA A CONTA

Na Argentina que elegeu um fascista para presidi-la e que manda a Polícia Federal bater em manifestantes no meio da rua, o negócio está ficando cada vez mais difícil. Javier Milei é um corrupto que está sendo desmascarado pelos movimentos sociais e oposição. Envolvido em falctruas que só seus “admiradores” não enxergam. Os hermanos estão numa fria e a população mais pobre vai pagar a conta dos desmonte do estado argentino para atender à elite deste nosso país vizinho.



Foto: Waldemir Barreto/Agência Senado

DESPERDÍCIO

Mais uma do pior senador que o Ceará já teve e tem ainda. Luís Eduardo Girão (Novo) quer uma CPI para investigar o Procurador-geral da República. Acusa o PGR de prevaricação e outras coisas mais. Na falta de trabalho para ajudar o Ceará é só ficar lacrando em rede social. Que desperdício de dinheiro do contribuinte.



O deputado Zucco (PL-RS) apresentou o texto na Câmara nesta terça-feira
Foto: Brenno Carvalho/Agência O Globo

SEM COMIDA

Deu a louca nos deputados bolsonaristas? Não sabemos. O que sabemos é que agora 26 parlamentares de orientação bolsonarista estão preparando um requerimento para uma moção de repúdio ao governo Lula por conta da retirada de impostos de itens da alimentação. Já se foi o tempo que retirar impostos de alimentos era visto como algo positivo. Nem oposição reclamava. Tem gente que por ódio ao pobre joga às favas a consciência.

TURMA DO LIRA

A constatação de que foram enviados 279 milhões de reais para prefeituras e ninguém prestou contas apenas mostra o escândalo das emendas Pix e da turminha do Lira que agora está calado. É preciso rigor nas investigações, precisamos que nomes sejam ditos e pessoas sejam responsabilizadas. Muitos acreditaram que o orçamento secreto de Bolsonaro e Lira ficaria na impunidade. Tudo pode mudar com a investigação do MP.

VIOLÊNCIA
NA ARGENTINA

O governo de Javier Milei começa a se complicar. E abusa do autoritarismo. Nesta semana, milhares nas ruas contra as medidas econômicas de Milei e o resultado foi porrada em todo mundo. O jornalista Pablo Grillo que cobria as manifestações levou um tiro. Coisa horrorosa.



Ítalo Brito disse que um dos empresários presos na ação foi adversário político nas eleições municipais de 2024 / Crédito: Denilson Rodrigues/O POVO CBN Cariri

POLÍTICA
ANTIGA

O ex-prefeito de Nova Olinda, o médico Ítalo Brito foi surpreendido quando a polícia o informou que ele era alvo de um atentado à bala. O ex-prefeito que recentemente deixou a prefeitura de Nova Olinda concedeu entrevistas e pediu proteção à polícia. A violência política não pode ser mais permitida em nosso Ceará. Vários casos aconteceram. O mundo mudou. A política deve ser a extensão das nossas casas, o espaço para resolução de problemas sociais. Quando vira caso de polícia tem algo muito errado. Toda solidariedade ao Dr. Ítalo.

VITÓRIA
DAS MULHERES

Uma semana importante para as mulheres. O presidente Lula deu posse no Superior Tribunal Militar à Dra. Maria Elizabeth Rocha, a primeira mulher a assumir o cargo de presidente do STM. Em seu discurso de posse, Elizabeth Rocha falou dos direitos das mulheres, igualdade de gênero e presença das mulheres na cúpula do Judiciário.



Foto: Reprodução

ASSUMINDO
MANDATO

Acrísio Sena historiador e histórico militante petista e dos movimentos sindicais e sociais no Ceará assumindo uma cadeira na Assembleia Legislativa. Em comunicado confirmando sua posse e defendendo mais investimentos em ciência e tecnologia em nosso estado. Na sua pauta as reivindicações do povo trabalhador cearense.

BARRAS DA
JUSTIÇA

Deputado federal José Guimarães (PT) usou seu Twitter (rede social X) para afirmar que irá representar o deputado federal Gustavo Gayer (PL) no Conselho de Ética da Câmara dos Deputados. Gayer é conhecido por seu conteúdo misógino e racista. Além de ser acusado de bêbado ter atropelado pessoas e nunca ter pego uma cadeia por isso. As águas embaixo dessa ponte ainda vão passar e são revoltas. A impunidade é a cara do Brasil. Nada vai acontecer com o parlamentar. Anotem.

MELHORIAS
NO CRATO

Na noite desta quarta-feira (12) na sessão ordinária e itinerante da Câmara Municipal do Crato, realizada no bairro Muriti, o vereador e segundo secretário da Mesa Diretora, Junior Tavares, aprovou importantes requerimentos de sua autoria. O primeiro requerimento solicita a construção de uma praça na comunidade do São José, um equipamento essencial que contará com brinquedoteca e academia popular, um sonho antigo dos moradores. Essa luta ganhou ainda mais força com o apoio dos colegas vereadores Tiago Esmeraldo e Tota Lobo, que também assinaram o requerimento.

VIXE!!!!

O deputado federal Dr. Jaziel (PL-CE) destinou R\$ 600 mil em emendas para uma ONG presidida pelo seu secretário de gabinete na Câmara Federal. A verba foi repassada para a Associação Filantrópica Evangélica. A entidade, com sede em Fortaleza, recebeu três pagamentos, nos valores de R\$ 300 mil, R\$ 200 mil e R\$ 100 mil, entre os anos de 2021 e 2022, de acordo com dados do Portal da Transparência. A informação foi revelada pelo site Metrôpoles e confirmada pelo UOL.

UMA BOA
COMEMORAÇÃO

O vereador Alexandre Sobreira (DC) comemora a inauguração da reforma de uma quadra na Vila São Francisco em Juazeiro do Norte. Alexandre que tem seu mandato focado na luta em defesa dos portadores de fibromialgia e das comunidades há muito tempo defendia a melhoria desse espaço de lazer e esporte na periferia da terra do Padre Cícero.

EM DEFESA
DA EDUCAÇÃO

O deputado estadual De Assis Diniz (PT) utilizou a tribuna do plenário da Assembleia Legislativa do Ceará para ressaltar o trabalho do governo do Estado na agropecuária e na educação, que, de forma associada, estão fortalecendo a economia no interior. “O desenvolvimento do Ceará está se dando de forma sustentável. Ao mesmo tempo que há o investimento no campo para crescimento da agricultura e da pecuária, com crédito, obras estruturantes, distribuição de sementes e equipamentos, consolidação de mecanismos de segurança hídrica e a ajuda de um bom inverno, a rede educacional está favorecendo a formação das crianças e jovens de maneira que eles permaneçam nas suas cidades, usando o conhecimento para aumentar a eficácia das economias locais”, afirmou.

LUTA DAS
MULHERES

A Procuradoria Especial da Mulher da Câmara Municipal do Crato marcou presença no manifesto “Mulheres negras por reparação e bem viver”, realizado nesta quarta-feira (12), no centro da cidade. A procuradoria foi representada pela vereadora e procuradora especial da Mulher, Ariza Silva, pela procuradora adjunta Flaciana Karina Lima de Alencar e pela assessora administrativa Isabella Leal Alencar de Aquino.

CULTURA



LUCIANA BESSA



Nordestina-dos a Ler

DOUTORA EM LETRAS PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC). IDEALIZADORA DO BLOG LITERÁRIO NORDESTINADOS A LER. MEMBRO DA ALA FEMININA DA CASA DE JUVENAL GALENO.

Escola: espaço para além da produção de conhecimento

Sou de uma geração que acreditava no poder de transformação por meio da Educação. Frequentar a escola significava prosperar pessoal, profissional, social e emocionalmente.

Escola Municipal Luís Costa, Fortaleza - Ce. Lá fiz meu Ensino Fundamental. Neste espaço, construí relações que permanecem do lado esquerdo do peito. Descobri o quão difícil e fascinante é a Língua Portuguesa. Desenvolvi uma aversão pela Matemática. Sempre era a escolhida para responder uma questão. Com medo de errar, ficava horas em pé diante da lousa segurando o giz e as lágrimas.

Escola Governador Adauto Bezerra, Fortaleza - Ce. Lá fiz meu Ensino Médio. Um novo mundo abriu suas portas para mim. Não só precisei sair da escola do meu bairro, da minha zona de conforto, como precisei começar a acordar às 5:20h da manhã para que às 6:00h, eu pudesse pegar o ônibus lotado. Uma escola maior. Mais professores. Mais disciplinas. Outras descobertas: Física é mais difícil do que Matemática. Matemática, Álgebra e Cálculo têm números, letras e fórmulas complicadas e, ainda assim, são coisas diferentes. Também foi lá que conheci e me apaixonei pela disciplina de Literatura. Como a professora faltava, eu ficava lendo das 15:30h às 17:00h, todas às sextas-feiras, na vã esperança de que ela aparecesse. Talvez para compensar sua falta, minha vida acadêmica foi dedicada ao universo das Letras.

Por que mesmo estou narrando tudo isso? Amanhã, 15 de março, é o Dia da Escola, em alusão à primeira escola criada no Brasil, no ano de 1549, fundada em Salvador (BA), sob a direção jesuíta do Padre Manuel da Nóbrega, que junto do Padre José de Anchieta, autor da primeira gramática em tupi-guarani, Arte da Gramática mais falada da costa do Brasil (1595), tinha a missão de evangelizar e catequizar os povos originários.

Com a expulsão da Companhia dos Jesuítas do Brasil em 1759, foi instituído o Estado laico, ou seja, uma educação desvinculada da educação da igreja, sem religião.

Contudo, a temática religiosa é motivo de polêmica em nossos tempos nas escolas mantidas pelo governo, ou pelos municípios. Em 2022, o Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) declarou inconstitucional uma lei municipal que obrigava o estudo da Bíblia nas escolas do município de Barretos. É verdade que a Bíblia é o livro mais lido do mundo e uma narrativa literária potente, mas, certamente, há estudantes de outras religiões e outras crenças, ou mesmo sem elas. Respeito é artigo que deveria vir na cesta básica do brasileiro. Evitaria a intolerância religiosa e contribuiria para forjar um país livre da violência, da discriminação e até do homicídio.

A escola deveria ter um olhar diverso, crítico e inclusivo a todos/todas. Não é à toa que muitos jovens



Foto: Reprodução

não sentem a necessidade de frequentar o ambiente escolar. Ao invés de produzir seu próprio discurso, a escola (muitas vezes) reproduz o discurso de um sistema excludente, racista e misógino.

Há pessoas que desconhecem o fato de que, ao longo da história, as mulheres eram impedidas de frequentar o espaço do saber. Sem uma educação formal, as narrativas políticas, econômicas, sociais, educacionais e literárias foram concebidas pelos homens, salvo raríssimas exceções.

Quando ingressaram tardiamente no espaço escolar, em 1827, a partir da Lei Geral, às mulheres foram reservadas uma educação voltada à família, ao lar, e claro, ao ensino religioso. O direito de frequentar a faculdade só ocorreu no ano de 1879. As solteiras necessitam da permissão dos pais; as casadas, dos maridos.

Hoje, muitas jovens têm a oportunidade de frequentar

a escola, mas não querem. Outras até querem, mas precisam trabalhar para ajudar no sustento da família. Como forma de incentivo financeiro educacional, nasceu o programa Pé-de-Meia, voltado para estudantes do Ensino Médio. Contudo, não é o suficiente.

Sendo um espaço político, é preciso construir escolas que, para além de infraestrutura, sejam acolhedoras, interativas e inclusivas. É vital o apoio de uma equipe multidisciplinar. É fundamental a acessibilidade física. É preciso a participação ativa da família. É necessário acabar com o ensino tradicional e conteudista. É importante pensar em um currículo flexível e adaptativo.

É urgente remunerar bem os gestores e docentes, estabelecer parcerias com a comunidade local e com outras instituições, públicas e privadas, para enriquecer a experiência social, emocional e acadêmica das crianças, dos jovens, dos adultos e dos idosos.

SINDICATOS



SINDURCA
SINDICATO DE DOCENTES DA URCA
SEÇÃO ANDES / SN

Sindicalize a sua luta

FILIE-SE AO SINDURCA

Fortaleça seu direito!



Vem pra luta, docente!

Entre em contato conosco:
sindurcasindicato@gmail.com
(88) 99857-7749



CULTURA



Foto: Reprodução

Tela Cariri celebra grandes nomes do audiovisual

A Região do Cariri vai ser palco de um festival de filmes e cinema. Falamos do Tela Cariri que acontece de 20 a 30 de março, evento que celebra a sétima arte ao reunir realizadores e admiradores do audiovisual. A programação inclui ações itinerantes, homenagens, uma rodada de negócios intitulada "O Nordeste é Coisa de Cinema", além de oficinas, palestras e exibições de filmes.

Em sua primeira edição, o evento Tela Cariri destaca importantes figuras do cinema nordestino. Os homenageados incluem o cineasta e roteirista Rosenberg Cariry, referência do audiovisual na região; o cineasta e ambientalista Jefferson de Albuquerque Junior, diretor de Dona Ciça do Barro Cru; o curador e cineclubista Edmilson Martins, da Cantina Zé Ferreira; o produtor Luiz Carlos Barreto (Barretão), responsável por clássicos como Dona Flor e Seus Dois Maridos; e a atriz e diretora Marcélia Cartaxo, premiada por atuações em A Hora da Estrela, Pacarrete e A Mãe.

Para Marcelo Paes de Carvalho, CEO do Grupo Incartaz, o Tela Cariri tem um papel fundamental ao reforçar "a nordestinidade e a identidade do Cariri" por meio de suas homenagens e atividades. Ele destaca a relevância de

Rosemberg Cariry, considerado uma das principais referências do audiovisual na região, amplamente reconhecido por sua arte.

O festival celebra a trajetória do cineasta com uma exibição especial de Corisco e Dadá, seu filme de 1996, agora disponível em uma versão remasterizada em 4K. A restauração foi possível graças ao apoio da Cinemateca do Museu de Arte Moderna (MAM) do Rio de Janeiro, do Museu de Imagem e Som do Ceará (MIS), do Arquivo Nacional e das produtoras Link Digital, Iluminura Filmes, Sereia Filmes e Mapa Filmes.

Outro homenageado é Edmilson Martins, renomado colecionador e entusiasta do cineclubismo, que ao longo dos anos tem compartilhado sua vasta videografia com a região. O festival também celebra o legado de Jefferson Albuquerque Junior, cineasta e ambientalista cuja contribuição para o audiovisual brasileiro é inestimável. Diretor de Dona Ciça do Barro Cru, Jefferson participou de dezenas de produções e esteve presente em uma das primeiras exibições cinematográficas no Cariri. O longa será exibido durante o Tela Cariri.

O cearense Luiz Carlos Barreto, fundador da L.C. Barreto, é homenageado

por seus mais de 60 anos de contribuição ao cinema nacional. A atriz e diretora Marcélia Cartaxo também recebe tributo por sua brilhante trajetória, marcada por atuações em A Hora da Estrela, Pacarrete e A Mãe, além de prêmios como o Kikito e o Urso de Prata, que a consagram no cinema nordestino.

Festival de Cinema Tela Cariri

De 20 a 30 de março, o Cariri recebe o Festival de Cinema Tela Cariri. No encerramento, junto às homenagens será exibido a produção final do laboratório criativo. As artistas Carla Caffé, Eliane Caffé e Laura Cabriole estarão na região desde o início do festival e com sua turma de 30 alunos e câmera na mão viverão o Cariri.

Os encontros iniciam dia 21, nos dias 22 e 23 estarão imersos no Horto, 24 com as câmeras nas mãos registrarão a Romaria de Aniversário de Padre Cícero. De 25 a 27 vão para o estúdio editar e no dia 30 a exibição e falas sobre a experiência. São 30 vagas, divididas em três (03) eixos: roteiro, direção e comunicação.

PARA PARTICIPAR

As inscrições são gratuitas e estão abertas no site telacariri.link nas redes [@telacariri](https://www.instagram.com/telacariri).

CULTURA

Juazeiro do Norte recebe lançamento de livro que resgata o legado do escultor Armando Lacerda

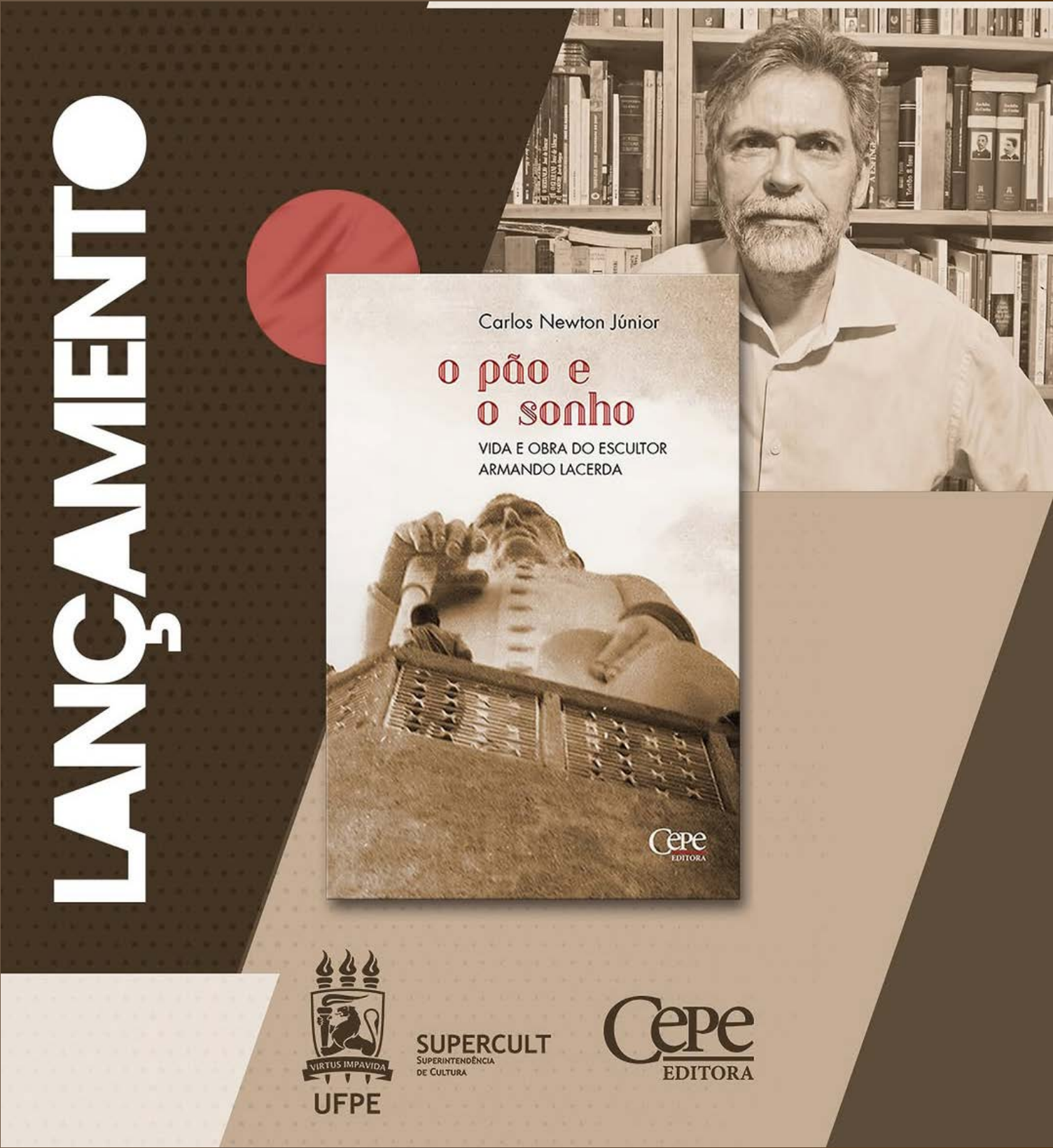
A Companhia Editora de Pernambuco (Cepe) realiza no sábado (22.03), a partir das 17h, no Centro Cultural Daniel Walker, em Juazeiro do Norte, o lançamento do livro *O pão e o sonho: vida e obra do escultor Armando Lacerda*, obra de autoria do professor e escritor Carlos Newton que lança luz sobre o legado de um dos mais importantes escultores modernistas do Brasil, autor de obras referenciais, como a estátua de Padre Cícero.

O evento de lançamento contará com um bate-papo reunindo o autor Carlos Newton Júnior, o arquiteto e escultor Alexandre Azedo Lacerda (filho de Armando Lacerda) e Jaqueline Sampaio, filha do ex-prefeito Mauro Sampaio, que idealizou a construção da estátua em homenagem a Padre Cícero. O lançamento do livro é aberto ao público e contará ainda com uma mostra de fotos de obras de Armando Lacerda.

Frente à qualidade das obras deixadas pelo escultor e o que há escrito sobre ele, Carlos Newton classifica Armando Lacerda (1924-1980) como um artista injustiçado historicamente. “*Armando foi um dos pioneiros da escultura moderna em Pernambuco, ao lado de Abelardo da Hora (1924-1914) e Corbiniano Lins (1924-2018), os três nascidos no mesmo ano de 1924*”, pontua. No entanto, segundo o autor, a obra de Armando é comparativamente menos extensa do que as dos seus contemporâneos. “*Não só porque ele não foi artista em tempo integral, mas também porque o destino não lhe concedeu a longevidade dos outros dois, falecidos na casa dos 90 anos*”, completou.

O autor, professor da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), dedicou cerca de dois anos à pesquisa e à escrita de *O pão e o sonho*. O resultado é um título de 180 páginas, nove capítulos, uma síntese cronológica da vida e obra de Armando, um depoimento dele ao pintor José Cláudio (1932-2023) em 1978 e uma galeria de fotos. Ao pesquisar, Carlos Newton constatou a escassez de informações sobre Armando Lacerda. Os dados existentes, segundo ele, “*resumem-se, praticamente, àquilo que ficou registrado nos jornais, bem como na memória dos seus filhos, sobretudo a do primogênito*”.

Armando teve seis filhos, sendo Alexandre Azêdo Lacerda o mais velho e responsável pela guarda do acervo documental do pai. Para preencher as lacunas históricas, o autor recorreu



a este acervo, a jornais e revistas da coleção digital da Biblioteca Nacional; aos arquivos da Escola de Belas Artes de Pernambuco, que pertencem à UFPE; e ainda à sua biblioteca particular.

O livro revela que a paixão de Armando pela escultura vem da infância e ganhou contornos profissionais com sua entrada, aos 16 anos, na Escola de Belas Artes. No entanto, ele abandonou o curso antes do término, no terceiro ano. “*O ambiente artístico da Escola de Belas Artes, passada a euforia inicial, já não lhe entusiasmava tanto*”, argumenta o autor.

Armando deixou a escola, mas continuou dedicado ao ofício. Apesar disso, nunca conseguiu sobreviver da arte. Os anos de 1950, conforme Carlos Newton, foram os que Armando mais se esforçou para tentar viver do seu trabalho artístico. Ele participou de vários salões de arte do Museu do Estado, tornando-se um dos escultores mais premiados

do seu tempo e com o nome bastante citado e elogiado nos jornais recifenses. Entre as peças vencedoras estão o Pescador (1950), Busto e Cabeça de vaqueiro (1952) e Cabeça (1951). Em 1954, ganhou o primeiro lugar com o Cangaceiro, acervo da UFPE e exposta no Centro de Artes e Comunicação (CAC).

Com ganhos insuficientes na arte para manter a família, o escultor exerceu outra atividade. Já em 1954, era representante comercial da fábrica de bebidas Cinzano, função que o levou a percorrer outros estados. Nas andanças, em 1967, surgiu o convite para erguer aquela que seria sua maior obra, a estátua do padre Cícero Romão Batista (1844-1934), inaugurada em 1969, em Juazeiro do Norte (CE). Quando pronta, a escultura era a segunda mais alta do Brasil, com 25 metros de altura, sendo 17 da estátua e 8 do pedestal. Ficava atrás somente do Cristo Redentor, no Rio de Janeiro, de 38 metros.

SERVIÇO:

Lançamento do livro *O pão e o sonho: vida e obra do escultor Armando Lacerda*, de Carlos Newton Júnior
Quando: 22 de março, sábado
Hora: 17 h
Onde: Centro Cultural Daniel Walker
Endereço: R. São Bernardo, 724 - Centro, Juazeiro do Norte.
Entrada franca
Preço do livro: R\$ 50,00 (impresso)

COLUNA



O VERBO FEMININO

ÍRIS TAVARES KARIRI
HISTORIADORA, ESCRITORA
E EDUCADORA SOCIAL

KELMOM – O INFELIZ
BAJULADOR-MOR DE BOLSONARO
Nossa solidariedade a Gleisi Hoffmann

No último dia 8 de março, o padreco Kelmon – bajulador-mor de Bolsonaro – em visita ao programa Fabiano sem Censura vinculado ao Instagram – no município de Juazeiro do Norte para expôr mais uma vez sua lastimável ignorância, ao disparar insultos às mulheres.

Um desavergonhado fantasiado de padre e com um crucifixo pendurado no pescoço. Esse maldito escolheu o lugar errado para proferir sua misoginia e atacar as mulheres, citando Gleisi Hoffmann a atual ministra de Relações Institucionais (SRI), do governo Lula.

O ataque não foi por acaso e o decrepito deixou sua mensagem no programa de um pastor – não menos machista – que abriu os microfones e compartilhou nas redes uma entrevista focada na discriminação e no preconceito contra uma mulher que representa tantas outras mulheres no espaço público e no cenário político brasileiro.

A caminhada de Gleisi Hoffmann se confunde com a de outras mulheres que desenvolveram o senso crítico e a capacidade de se enxergar no coletivo, se liberando dos interesses e projetos mais pessoais para atuar e se dedicar

na construção de um projeto maior de sociedade: foi líder estudantil e chegou a presidir a União Paranaense de Estudantes Secundaristas (UPES); é graduada em Direito pela Faculdade de Santa Catarina; exerceu diversos cargos no Legislativo e no Executivo; a sua desenvoltura e a capacidade de dialogar com as representações sociais e políticas, sem dúvida tem incomodado aqueles que se recusam aceitar a presença e a inteligência dessa mulher que tem contribuído e feito a diferença nesse cenário fechado, onde os machos arrotam em cima das suas próprias palavras.

A história da luta para emancipação das mulheres nos revela vários episódios que se misturam no tempo – passado e presente – e são carregados com a negação e a desconstrução de sujeitos de direito e a equidade de gênero, que marcam a (quase total) interdição da participação das mulheres na política (sem mulher não há democracia!) e a negação da importância do feminismo em uma sociedade dominada pelos machos.

Somos detentoras de uma triste experiência, enquanto mulheres nordestinas e do Cariri cearense e somos conscientes do que isso



Foto: Reprodução

representa na nossa existência, pois o nosso sangue é derramado e pagamos com a própria vida.

Não admitimos que um padreco, um filho de chocadeira e fascista, venha ao nosso território e profira violência verbal contra as mulheres, pois ainda estamos aqui. Aqui resistimos e lutamos por vida digna, respeito e a valorização das mulheres. Por isso o nosso repúdio a esse padreco bajulador de Bolsonaro, esse

manipulador de mentes e corações, esse abestado que pensa que nós mulheres do Cariri cearense somos burras.

É aconselhável que o pastor leve essa “ovelha” para comer em outros pastos. Nossa gratidão a Gleisi Hoffmann pela coragem e determinação.

Receba a nossa solidariedade e a certeza de que seguiremos juntas.

Salve!
Todo dia, é dia da mulher

EDITORIAL

Padre Cícero:

Fé, Tradição e Identidade de Juazeiro do Norte

Em 24 de março de 2025, Juazeiro do Norte celebra os 181 anos de nascimento de Padre Cícero Romão Batista, figura central na história e na identidade cultural do Cariri cearense. Conhecido carinhosamente como "Padim Ciço", sua influência transcende o âmbito religioso, consolidando-se como um símbolo de resistência, liderança comunitária e devoção popular.

A 43ª Semana Padre Cícero, que ocorre de 20 a 24 de março, é uma manifestação viva dessa herança. O evento reúne milhares de fiéis e turistas, reafirmando a importância de Padre Cícero na construção da identidade de Juazeiro do Norte. A programação diversificada inclui momentos de fé, cultura e confraternização, refletindo a profunda ligação da comunidade com seu patrono.



Destaques da Programação:

- Seresta do Padre Cícero: Uma noite dedicada à música e à memória do sacerdote, celebrando sua vida e legado.
- Caldo da Nair: Tradição que aquece os corações dos participantes, simbolizando a hospitalidade e a união da comunidade.
- Concurso do Bolo, Canto de Parabéns e Corte do Bolo: Atividades que reforçam o espírito festivo e comunitário, celebrando o aniversário do "Padim".
- Missa de Aniversário e Procissão das Flores: Momentos de profunda espiritualidade, onde fiéis expressam sua devoção e gratidão.



Foto: Reprodução

- Renovação do Sagrado Coração de Jesus: Cerimônia introduzida por Padre Cícero, representando gratidão, pedidos de bênçãos e renovação da fé.
- Café do Santo: Confraternização que reforça os laços de devoção e comunidade, compartilhando café e biscoitos após a procissão.
- Meia Maratona Padre Cícero: Evento que une esporte e fé, promovendo saúde e integração entre os participantes.

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO COMPLETA CLICANDO AQUI.

A estátua de Padre Cícero, localizada na Colina do Horto, é um dos principais pontos de peregrinação. Com 27 metros de altura, o monumento atrai cerca de 2,5 milhões de visitantes anualmente, oferecendo uma vista panorâmica de Juazeiro do Norte e da Chapada do Araripe.

A devoção a Padre Cícero é um fenômeno que ultrapassa gerações, evidenciando a força da religiosidade popular no Nordeste brasileiro. Sua

história, marcada por desafios e conquistas, inspira milhares de pessoas que encontram em sua figura um exemplo de fé inabalável e compromisso com os mais necessitados.

Neste aniversário, Juazeiro do Norte não apenas celebra o nascimento de seu ilustre filho, mas também reafirma os valores de solidariedade, perseverança e fé que ele tanto propagou. A Semana Padre Cícero é, portanto, uma oportunidade de vivenciar a cultura e a religiosidade que fazem desta cidade um lugar único, onde tradição e modernidade coexistem harmoniosamente.

Que as celebrações deste ano renovem nossa fé e fortaleçam nossa identidade cultural, mantendo viva a chama que Padre Cícero acendeu em nossos corações há mais de um século.



EXPEDIENTE O JORNAL LEIA SEMPRE BRASIL É UMA PUBLICAÇÃO INDEPENDENTE PATROCINADA POR SEUS ASSINANTES.
LEIA SEMPRE BRASIL COMUNICAÇÕES

Ano VI - Edição nº 294 de 14/03 a 20/03 de 2025

Avenida Carlos Cruz, nº 2680, Vila Fátima, Juazeiro do Norte - CE CEP: 63.013.112

Editor e coordenação: Tarso Araújo

Direção geral e de negócios: Lilian Soares

Artes gráficas e diagramação: Felipe Ribeiro

Mídias Sociais e editoria de Esportes: Dudu Correia.

Colaboradores e colunistas: Flávio Queiroz, Emerson Monteiro, Sandro Leonel, Marcos Leonel, Valdir Medeiros, Leopoldo Martins, Aurélio Matias, Samuel Siebra, J. Flávio Vieira, Alexandre Lucas, Íris Tavares, Giorgio Leonel e Luciana Bessa.

Faça sua assinatura anual solidária, nos envie mensagens reclamações ou solicitações.

Quer enviar matérias e sugestões de pautas?

E-mail: siteleiasempre@gmail.com

Whatsapp: (88) 9.8803-0306

CARIRI



Foto: Ascom/Juazeiro do Norte

Juazeiro do Norte se prepara para a tradicional Procissão das Flores

A Prefeitura de Juazeiro do Norte deu início ao planejamento da tradicional Procissão das Flores, que acontecerá no dia 24 de março, encerrando a Semana Padre Cícero. O evento, marcado pela devoção e pela beleza das flores, reúne servidores municipais, grupos culturais, romeiros e a comunidade local em um cortejo emocionante pelas ruas da cidade.

A concentração começará às 15h, na sede da Secretaria de Desenvolvimento Social e Trabalho (SEDEST), localizada na Rua Monsenhor Esmeraldo, com saída prevista para 16h. O cortejo seguirá por diversas ruas, passando pela Sociedade Padre Cícero – ponto de parada tradicional –, até chegar ao Largo da Matriz e ao Largo do Socorro, onde ocorre o encerramento.

A Procissão das Flores tem como marca registrada o colorido vibrante das flores carregadas pelos participantes. Idosos

do Centro de Referência do Idoso (CRI), servidores da Prefeitura, grupos de tradição e escoteiros caminham levando ramalhetes e pequenos buquês.

Além do apoio das secretarias municipais, o evento conta com a participação de fanfarras, Tiro de Guerra, Guarda Civil Municipal e DEMUTRAN, que garantem animação, organização e a segurança do percurso. Durante todo o trajeto, os participantes entoam cânticos, embalados por um carro de som e pelo entusiasmo da multidão.

A Procissão das Flores é um dos momentos mais esperados da Semana Padre Cícero, celebrando a fé e a tradição do povo juazeirense. Com um cortejo repleto de cores, música e emoção, o evento mantém viva a memória do patriarca do Cariri, unindo gerações em um ato de devoção e respeito.

SINDICATOS



SISEMJUN

Sindicato dos Servidores Públicos
Municipais de Juazeiro do Norte - CE

UNIDOS SOMOS MAIS FORTES

FILIE-SE AO SINDICATO

ENTRE EM CONTATO:

(88) 3512-2075



MEMÓRIA

Ditadura nunca mais

A História da morte do grande educador brasileiro Anísio Teixeira

Nesta semana o Brasil registra os 54 anos da morte (por assassinato) de um dos nomes mais importantes da nossa educação, Anísio Teixeira, encontrado morto dois dias depois ao seu desaparecimento. Ele tinha saído para visitar o amigo Aurélio Buarque de Holanda. Visita que ele nunca pôde fazer.

Anísio Teixeira é considerado um dos mais importantes e relevantes nomes da educação pública no Brasil. Ele fez parte das principais ideias e inovações na nossa educação pública. Foi Reitor da Universidade de Brasília, sendo afastado em abril de 1964 por ordem da ditadura militar que se instaurara no Brasil e que posteriormente a muitos brasileiros mataria.

Anísio Teixeira foi morto em 1971. Mesmo ano do assassinato do deputado cassado Rubens Paiva, torturado e seu corpo desaparecido nos chamados porões da ditadura brasileira.

Na década de 1930, Anísio foi reconhecido como um dos maiores educadores do Brasil e fez parte do Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova. Esse documento, formulado no ano de 1932, propunha uma reformulação da educação no Brasil e estipulava a construção de uma escola pública e laica que não permitisse que o acesso à educação fosse visto como um privilégio, mas sim como um direito de todo cidadão brasileiro. A proposta do manifesto defendia uma escola que superasse o ensino tradicional e que fosse responsável por educar e formar homens e mulheres livres, que pudessem participar do processo de construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Anísio Teixeira acreditava que essa escola pública com ensino crítico e reflexivo era crucial para a consolidação da democracia no Brasil.

Em 1947 o educador foi convidado pelo então governador da Bahia, Otávio Mangabeira, para trabalhar como chefe da Secretária de Educação do estado. Nesse cargo ele foi responsável por projetos educacionais importantes, como exemplo da Escola-Parque, onde era fornecido ao(à) aluno(a) alimentação, higiene, além de estudos para formá-lo(a) como cidadão(ã) e para prepará-lo(a) ao mercado de trabalho. Esse projeto desenvolvido por Anísio Teixeira corresponde ao que conhecemos atualmente como ensino integral.

Na década de 1950 ele atuou na chefia da Capes, na Campanha de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior, e no Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (Inep), importantes órgãos da educação no país. Nesse período, ele teve atuação crucial na formulação da primeira Lei de Diretrizes

e Bases da Educação Nacional, um dos documentos mais importantes que regem a educação brasileira.

Já em 1961, Teixeira foi um dos idealizadores da Universidade de Brasília (UnB), sendo reitor dessa instituição de junho de 1963 a abril de 1964. Ele foi afastado da reitoria logo no início da Ditadura Militar. No período autoritário, ele ainda foi aposentado compulsoriamente do serviço público.

A MORTE DE ANÍSIO TEIXEIRA



O educador Anísio Teixeira

 **Foto:** IAT/BA

Depois de realizar uma conferência na Fundação Getúlio Vargas, na Praia de Botafogo, no Rio, o jurista e escritor baiano Anísio Teixeira, um dos principais pensadores da educação no Brasil, saiu andando em direção ao Edifício Duque de Caxias, a cerca de 200 metros dali. Na época, Teixeira estava fazendo campanha para se eleger a uma cadeira da Academia Brasileira de Letras (ABL) e, naquele dia 11 de março de 1971 ele encontraria o “imortal” Aurélio Buarque de Holanda para um almoço na casa do famoso dicionarista.

O educador, porém, jamais apareceu no apartamento do lexicógrafo. Na noite daquela quinta-feira, sua família começou a procurar por ele, mas Anísio nunca mais foi encontrado com vida. Seu corpo foi achado apenas no sábado à tarde, no poço do elevador do Edifício Duque

de Caxias. Segundo a versão oficial da morte do jurista de 70 anos, divulgada na imprensa de então, ele sofreu um acidente ao tomar o elevador para a residência de Holanda. Entretanto, relatos dão conta de que, antes de chegar ao prédio, Teixeira fora detido por representantes da ditadura militar.

No livro “Breve história da vida e morte da vida e morte de Anísio Teixeira”, o pesquisador João Augusto de Lima Rocha, professor da Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia (UFBA), reuniu informações que contestam a narrativa de acidente. Publicada em 2019, a obra reúne declarações de pessoas ligadas ao regime militar dando conta de que o jurista tinha sido levado para um interrogatório na Aeronáutica antes de chegar no Edifício Duque de Caxias. Segundo a família do educador, nenhum porteiro o viu passar pela entrada do prédio.

O laudo cadavérico do Instituto Médico Legal (IML) sobre a morte de Teixeira foi ocultado durante décadas. Só foi encontrado em 2016, pela Comissão Nacional da Verdade, que investigou uma série de crimes cometidos pelos organismos de repressão da ditadura. Ao ser apresentado publicamente, no dia 11 de março daquele ano, o documento gerou uma grande surpresa por afirmar que o educador morreu no dia 12 de março. Portanto, um dia após seu desaparecimento e um dia antes de seu corpo ser encontrado no poço do elevador.

– Os médicos amigos da família que acompanharam a chegada do corpo ao IML disseram que as fraturas não poderiam ter sido causadas por uma queda e que, pela maneira como foi achado o corpo, era impossível ele ter caído – afirma o professor Lima Rocha. – Além disso, os óculos do Anísio Teixeira foram encontrados intactos.

O baiano nascido no município de Caetité, no sertão do estado, nunca foi ativista político, jamais pegou em armas. Mas sempre foi um visionário. O homem que desde os anos 90 dá nome ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) Anísio Teixeira começou a atuar na área durante a década de 20. Signatário do “Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova” (1932), ele pregava o ensino laico, universal, humanista e de valores progressistas, livre de privilégios. Por tudo isso, seu trabalho sempre gerou a antipatia dos conservadores.

Fonte: Site do Sindicato dos Professores de Santos e site do jornal O Globo.

SINDICATOS



CONVÊNIO SINTRAFI - SESC/SENAC

O SINTRAFI CARIRI, visando proporcionar mais um benefício para as (os) bancárias (os) sindicalizadas (os), firmou convênio com o Serviço Social do Comércio do Ceará (SESC/CE).

Com a parceria, todas (os) as (os) bancárias (os) filiadas (os) e seus dependentes pagarão os valores devidamente fixados nas Tabelas de Preços vigentes e disponíveis nos caixas do setor de Relacionamento Com o Cliente - RCC de qualquer das unidades do SISTEMA FECOMÉRCIO pela utilização dos serviços nas atividades contempladas neste convênio. A cobertura será em todas as unidades do estado do Ceará.

Para usufruir da política unificada de descontos do SISTEMA FECOMÉRCIO, as (os) bancárias (os) filiadas (os) e seus dependentes deverão ser portadores da Credencial Digital SESC, nos termos da RESOLUÇÃO FECOMÉRCIO nº 008/2017, RESOLUÇÃO SENAC nº 003/2017 e na RESOLUÇÃO SESC nº 1068/2017, todas de 06/02/2017.

Para solicitar sua credencial as (os) bancárias (os) filiadas (os) e seus dependentes terão que apresentar presencialmente, de segunda à sexta das 08h00 às 17h00, em qualquer unidade Conveniente do Ceará, os documentos comprobatórios (original e cópia) exigidos pela unidade do SESC. São eles:

TITULAR

- RG;
- CPF;
- Comprovante de endereço atualizado no nome da(o) filiada (o);
- 1 Foto 3x4;
- Declaração de vínculo com o SINTRAFI CARIRI (contracheque do banco onde consta o desconto do sindicato).

DEPENDENTES

Os documentos (original e cópia) também deverão ser apresentados presencialmente em qualquer unidade do SESC. São eles:

CONJUGE:

- RG;
- CPF;
- 1 Foto 3x4;
- Certidão de Casamento ou Declaração de União Estável (para quem não é casado civilmente);

FILHOS

- Registro Civil ou RG e CPF;
- 1 Foto 3x4;
- Declaração da Universidade (para pessoas de 21 a 24 anos).

Pelo período de 120 dias, a contar da data da assinatura do termo de convênio entre SINTRAFI - SESC/SENAC, a emissão das credenciais das (os) associadas (os) e respectivas (os) dependentes ocorrerá de forma gratuita. Passados esses 120 dias, para cada nova credencial será cobrado o custo unitário de R\$ 40,00 a ser pago no momento da emissão da credencial.

Criado em 13 de setembro de 1946 e sua unidade no Ceará em 20 de maio de 1948, o Serviço Social do Comércio (Sesc) é uma instituição social, de caráter privado e sem fins lucrativos, mantida por empresários do comércio de bens e serviços. Atua como agente facilitador da transformação da sociedade, estimulando o desenvolvimento da cidadania e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos comerciários e comunidade em geral, através de ações nas áreas de educação, cultura, lazer, saúde e assistência.

Crato-CE, 06 de junho de 2024

Atenciosamente,

Diretoria Colegiada do SINTRAFI CARIRI

POLÍTICA

As mentiras de Bolsonaro durante a pandemia

Neste último 11 de março registramos 5 anos em que a OMS (Organização Mundial de Saúde) alertou o mundo que estávamos sob uma pandemia. Passado esse tempo registramos mais de 700 mil mortes no Brasil e outros milhões mundo afora. Por conta da subnotificação há quem defenda que morreram mais de 15 milhões no mundo e mais de 1 milhão de pessoas no Brasil. Naquele momento, o Brasil era governado por um negacionista que preferiu mentir e usar seu governo para atrapalhar prefeitos e governadores que estavam de forma correta combatendo o vírus. Não podemos esquecer as mentiras e desleixo do ex-presidente.

A pandemia de Covid 19 que assolou o Brasil e o mundo pegou a todos muito desprevenidos. Governos e os povos do mundo inteiro tentaram reagir a um problema que sabíamos que podia acontecer, mas que ninguém se preparou. Entretanto, as reações dos governos variaram muito. Na época o Brasil vivia sob o comando de Jair Bolsonaro (PL) um político negacionista, com pouca empatia pelo sofrimento da sociedade brasileira naquele momento.

Se o então presidente fosse apenas um toco, mas que soubesse ouvir conselhos de cientistas e especialistas em vacinas e médicos, talvez a história das mortes do Brasil pudesse ter sido outra. Mas não foi bem assim.

Além de colocar todo o seu governo contra medidas efetivas de combate ao vírus da Covid 19, Bolsonaro apelou. Mentiu em lives e em entrevistas públicas, colocou seu governo no campo da desinformação, atrapalhou as medidas corretas de combate ao vírus, e achando pouco todo o arsenal de mentiras que seus seguidores espalhavam em redes sociais contra medidas como o distanciamento social, simulou falta de ar durante um live aos seus seguidores negacionistas.

Cometeu todo tipo de crime em plena pandemia. E ainda utilizou toda a força de seu governo e propagandistas para atacar quem queria resolver o problema. Não quis investir na saúde da população e seu governo ainda foi pego em esquema de corrupção em plena pandemia.



Foto: Reuters/Reprodução

A sua gestão na saúde é marcada pela tentativa de desmontar o Sistema Único de Saúde (SUS), desmontar o setor de vacinação da saúde pública brasileira. E destruir o SUS, uma conquista da sociedade brasileira na Constituição de 1988.

O esquema de uma dose um dólar no Ministério da Saúde foi denunciado por um parlamentar de sua própria base política. Mais ainda, apenas comprou vacinas quando a CPI da Covid no Senado avançou e começou a apurar seus crimes e de seu governo. O relatório final identificou 29 tipos penais e sugeriu o indiciamento de 66 pessoas, incluindo deputados, empresários, o ex-ministro da Saúde Eduardo Pazuello e o atual titular da pasta, Marcelo Queiroga. Foram apontados ainda crimes cometidos por duas empresas: a Precisa Medicamentos e a VTCLog. Renan não poupou o então presidente Jair Bolsonaro, que foi acusado formalmente de ter cometido nove crimes: prevaricação; charlatanismo; epidemia com resultado morte; infração a medidas sanitárias preventivas; emprego irregular de verba pública; incitação ao crime; falsificação de documentos particulares; crime de responsabilidade e crimes contra a humanidade.

As mentiras de Bolsonaro na pandemia foram variadas.

Afirmou que "a maioria das pessoas é imune ao vírus" e defendeu a "imunidade de rebanho".

Criticou o isolamento social para justificar a crise econômica, chamou a medida de "errada" e disse que não servia para combater a pandemia.

Distorceu falas do diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom, que, segundo ele, "não apoiou o lockdown".

Criticou uso de máscaras ao dizer que "reduziram a oxigenação" e sugeriu que causariam pneumonia bacteriana.

Jair Bolsonaro não só mentiu sobre as mortes causadas pela doença, mas também insistiu na indicação de medicamentos ineficazes —como ivermectina, nitazoxanida, cloroquina, azitromicina, proxalutamida e o suposto tratamento precoce.

Segundo Bolsonaro, o Paxlovid, da Pfizer, e o Evusheld, da Astrazeneca, têm o mesmo mecanismo de ação que a ivermectina, o que é falso. O presidente também mentiu ao tratar dois sprays nasais diferentes como se fossem os mesmos. No entanto, um deles é uma vacina em desenvolvimento e o outro, um spray israelense sem eficácia comprovada que ele quis comprar.

O então presidente Bolsonaro chegou ao ponto de afirmar, em outubro de 2021, que o imunizante contra covid-19 causaria Aids, o que é falso. Mentiras de Bolsonaro durante a pandemia simplesmente não faltaram.

Fonte: site do Senado Federal e site UOL.

PUBLICIDADE



PORQUE A PAPA ENTULHO CRESCCE TANTO NO CARIRI?

A Papa Entulho conta com uma linha de profissionais preparados para atender e cuidar da construção de nossos clientes com educação, agilidade e aquele precinho que você só encontra aqui.

CARIRI



📷 Foto: Reprodução

Documentário “*Caminhos do Caldeirão – A Diáspora*” já pode ser visto no canal Fala Leonel no YouTube

O professor Sandro Leonel é responsável pelo lançamento do documentário “Caminhos do Caldeirão – A Diáspora” que nos leva até a história do Caldeirão da Santa Cruz do Deserto, uma das mais marcantes histórias do povo sertanejo no Nordeste brasileiro. O documentário é fruto de um Edital de Audiovisual da Prefeitura Municipal do Crato, com base na Lei Paulo Gustavo. Abaixo a história e descrição do documentário que está disponível no canal Fala Leonel no YouTube.

O passado não pode ser esquecido. “Caminhos do Caldeirão – A Diáspora” resgata a memória de um dos episódios mais marcantes e silenciados da história nordestina: o Caldeirão da Santa Cruz do Deserto.

Sob a liderança do beato José Lourenço, essa comunidade camponesa floresceu baseada no trabalho coletivo, na fé e na solidariedade, mas foi brutalmente reprimida pelo Estado, pela Igreja e pelas elites latifundiárias, culminando em um verdadeiro massacre em 1937. Desde 1994, o professor e pesquisador Sandro Leonel se dedica ao estudo desse tema, buscando compreender e dar voz àqueles que foram silenciados.

A intenção deste documentário é justamente essa: permitir que os descendentes dos remanescentes do Caldeirão contem o seu lado da história. Em emocionantes depoimentos, essas famílias compartilham suas memórias, dores e a resistência em manter viva a chama desse passado.

Além disso, o documentário conta com análises e depoimentos de grandes estudiosos do tema, como:

- 📖 Professora Maria Loureto de Lima
- 📖 Professor Wilton Dedê Soares
- 📖 Professor Lemuel Rodrigues
- 📖 Professor Marcos Damasceno
- ✝ Padre José Teles (in memoriam)
- 🎬 Um projeto feito com dedicação e compromisso

Este curta-documentário, dirigido por Sandro Leonel e com roteiro e edição de Giorgio Leonel, é fruto de um trabalho cuidadoso e apaixonado dos irmãos Leonel. Mais do que um registro histórico, é um chamado à reflexão sobre a luta por justiça social e os desafios enfrentados pelas comunidades camponesas que ousaram sonhar com um mundo mais igualitário.

🔥 Por que assistir?

- ✓ Para conhecer um capítulo fundamental da nossa história que ainda é pouco debatido.
- ✓ Para ouvir os relatos diretos dos descendentes dos remanescentes do Caldeirão.
- ✓ Para refletir sobre a luta do povo nordestino e a importância da memória histórica.
- ✓ Para compreender como a repressão às comunidades camponesas marcou o Brasil.

💡 A importância deste projeto

Este documentário foi contemplado pelo Edital de Audiovisual da Prefeitura Municipal do Crato, com base na Lei Paulo Gustavo, garantindo exposições públicas seguidas de rodas de conversa. Nosso compromisso é levar essa história adiante, ampliando o debate e fortalecendo a preservação da nossa memória coletiva.

✦ Assista, curta, comente e compartilhe! Vamos juntos manter viva a história do Caldeirão da Santa Cruz do Deserto e honrar a luta daqueles que nos precederam.

🔔 Inscreva-se no canal TV Fala Leonel e ative as notificações para acompanhar mais conteúdos históricos!

Inscreva-se no canal TV Fala Leonel e ative as notificações para não perder mais conteúdos como este!

Inscreva-se no nosso canal e ajude a Mídia independente!

Link para o vídeo:

<https://www.youtube.com/watch?v=XXB9ecq3KcE>

SINDICATOS



CONVÊNIO SINTRAFI - SISTEMA FIEC (SESI, FENAI E IEL)

O SINTRAFI CARIRI, visando proporcionar mais um benefício para as (os) bancárias (os) sindicalizadas (os), firmou convênio concedendo descontos nos serviços ofertados pelo Sistema FIEC (SESI, FENAI E IEL). O desconto oferecido será de 10% (dez por cento).

O Sistema FIEC é formado pelo Serviço Social da Indústria (SESI), Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), Instituto Euvaldo Lodi (IEL) e Centro Internacional de Negócios e está presente em Fortaleza e em municípios importantes da Região Metropolitana, Região Norte, Vale do Jaguaribe e Cariri.

O presente Convênio tem por objeto estabelecer parceria entre o SINTRAFI CARIRI e as instituições do SISTEMA FIEC, na oferta de educação básica, educação continuada, EJA, promoção da saúde, SESI Clínicas, educação profissional, inovação e tecnologia, educação continuada, educação executiva, trilhas de carreira e gestão empresarial aos funcionários e associados do SINTRAFI CARIRI e seus dependentes (mediante apresentação de comprovação de parentesco), através da formalização de contrato individual, nas condições e termos adiante detalhados, mediante ampla divulgação das condições e vantagens desse Acordo aos seus funcionários, que terão descontos na contratação dos serviços acima elencados.

O SESI abrange os diversos meios-ambientes que condicionam a vida do trabalhador e de sua família e constituem como suas metas essenciais a melhoria geral do padrão de vida.

O SENAI tem por objetivo assistir os empregadores na elaboração e execução de programas gerais de treinamento do pessoal dos diversos níveis de qualificação.

O IEL tem por objetivo “promover a educação, a capacitação técnica e a realização de projetos, programas e modelos educacionais de formação de pessoal de nível superior em resposta às demandas da sociedade.

A oferta de serviços não está no limite do atendimento da capacidade do SISTEMA FIEC, de modo que o trabalhador sempre terá prioridade nas vagas dos serviços disponibilizados pelas Instituições que compõem o SISTEMA FIEC.

Para usufruir da política unificada de descontos do SISTEMA FECOMÉRCIO, as (os) bancárias (os) filiadas (os) e seus dependentes deverão se dirigir a uma unidade SESI levando:

TITULAR

- RG;
- CPF;
- Comprovante de endereço atualizado no nome da(o) filiada (o);
- 1 Foto 3x4;
- Declaração de vínculo com o SINTRAFI CARIRI (contracheque do banco onde consta o desconto do sindicato).

DOS DEPENDENTES

Serão aceitos como dependentes dos funcionários e associados:

- a. Cônjuge ou companheiro(a);
- b. Filhos com até 18 (dezoito) anos de idade, não emancipados;
- c. Filhos estudantes solteiros, até 24 (vinte e quatro) anos;
- d. Filhos de qualquer idade, quando incapacitado física e mentalmente para o trabalho;
- e. Genitores.

Para ser titular do cadastro de pessoa física é necessário ter idade igual ou superior a 16 anos, e não se estendendo os quesitos desta

norma para casos de empregados e estagiários com idade inferior, por nesta situação ser considerado nos termos do Art. 3º da Lei nº 10.406/2002 (Código Civil), absolutamente incapazes de exercer pessoalmente os atos da vida civil.

Para inclusão ou atualização do cadastro do cônjuge ou companheiro (a) e genitor, o colaborador deve apresentar os documentos abaixo:

- a. Originais da Carteira de Identidade e CPF do titular;
- b. Original do holerite (Dos últimos 60 dias) do titular;
- c. Originais da Carteira de Identidade e CPF do genitor (a);
- d. Original da Certidão de Casamento ou documento que comprove a convivência estável como: declaração de imposto de renda, cadastro de dependentes mediante declaração do RH da empresa ou registro em cartório de união estável, no caso de cônjuge ou companheiro.

Para inclusão ou atualização do cadastro de filho de até 18 anos de idade, o colaborador deve apresentar os documentos:

- a. Originais da Carteira de Identidade e CPF do titular;
- b. Comprovante de endereço;
- c. Original da Certidão de Nascimento ou carteira de identidade e CPF do menor de 18 anos;
- d. Declaração da empresa informando o vínculo do trabalhador com a empresa ou CTPS.

Para inclusão ou atualização do cadastro de filho estudante, solteiro, até 24 anos, o colaborador deve apresentar os documentos:

- a. Originais da Carteira de Identidade e CPF do titular;
- b. Declaração da empresa informando o vínculo do trabalhador com a empresa ou CTPS;
- c. Original da Certidão de Nascimento ou carteira de identidade e CPF do menor de 18 anos;
- d. Declaração da instituição de ensino (básico, médio, profissional ou graduação), informando curso, período cursado e previsão de conclusão.

Para inclusão ou atualização do cadastro de filho com deficiência, de qualquer idade, o colaborador deve apresentar os documentos:

- a. Originais da Carteira de Identidade e CPF do titular;
- b. Original do holerite (dos últimos 60 dias) do titular;
- c. Declaração da empresa informando o vínculo do trabalhador com a empresa ou CTPS.
- d. Atestado médico, conforme modelo do MTE para Pessoa com Deficiência ou a presença da pessoa com deficiência quando esta for suficiente para comprovação da portabilidade de necessidade especial. Não há limite para o número de dependentes vinculados a um cadastro de titular.

A Carteira de Identidade e o CPF poderão ser substituídos por outros documentos públicos válidos, e com igual função, a saber: Carteira de trabalho; CNH (Carteira Nacional de Habilitação); Passaporte emitido pela Polícia Federal; Carteira de identificação funcional ou profissional, como da OAB, CREA, etc e Identificação Militar, que contenham os dados do RG e CPF.

Para a realização do cadastro dos dependentes poderá ser apresentada somente as cópias dos documentos do trabalhador titular acompanhadas das vias originais.

A emissão das credenciais das (os) associadas (os) e respectivas (os) dependentes ocorrerá de forma gratuita enquanto durar o convênio.

Crato-CE, 30 de agosto de 2024.

Atenciosamente,
Diretoria Colegiada do SINTRAFI CARIRI

CARIRI



Foto: Reprodução

Segunda do Sorriso: avaliação odontológica gratuita é ofertada para população do Cariri

Durante o mês de março, o UNINASSAU – Centro Universitário Maurício de Nassau Juazeiro do Norte, por meio da Clínica-Escola de Odontologia, realiza um mutirão de atendimentos odontológicos gratuitos. A iniciativa, chamada de Segunda do Sorriso, é voltada para os públicos adulto e infantil e acontece toda segunda-feira, das 08h às 17h.

Além da avaliação gratuita, a Clínica-Escola de Odontologia dispõe de diversos serviços de prevenção, estética e endodontia (tratamento de canal), todos com valor acessível e condições especiais. Entre os mais procurados, estão restauração, extração, tratamento de cáries, atendimentos para disfunção temporomandibular e dor orofacial (DTM), limpeza, clareamento, odontopediatria e muito mais.

Para Jeanne Matos, cirurgiã-dentista e responsável técnica da Clínica-Escola de Odontologia da UNINASSAU Juazeiro do Norte, a Segunda do Sorriso tem um impacto significativo na comunidade. “Além de prevenir dores, desconfortos e problemas de saúde mais graves, a ação promove a conscientização sobre a importância da prevenção de doenças bucais. Facilitamos o acesso ao atendimento odontológico, especialmente para quem não tem condições de procurar um profissional regularmente”, explica.

Os interessados podem obter mais informações ou agendar atendimentos por meio do telefone (88) 99210-2300 ou comparecer à Clínica-Escola Integrada da UNINASSAU Juazeiro do Norte. Ela fica localizada na Rua São Francisco, 1224.



A rádio que toca música, cultura e informação

Já está no ar a Rádio Baladeira Cultural para quem gosta de boa música!!!

O jornal Leia Sempre Brasil já disponibiliza para você em várias plataformas a Rádio Baladeira Cultural com programação 24 horas com música de qualidade, classe A, música regional, rock nacional e internacional, música popular brasileira e muito mais.

Uma boa pedida para quem gosta de boa música. Você sintoniza e fica

ouvindo música 24 horas por dia em casa, no trabalho, em qualquer lugar.

Sintonize, se ligue e escute a Rádio Baladeira Cultural, um produto do jornal Leia Sempre Brasil para um público com bom gosto e que gosta de notícias e informações!!!

Sintonize:

[CLIQUE AQUI PARA ACESSAR](#)

Nosso site:

[CLIQUE AQUI PARA ACESSAR](#)

OPINIÃO



Foto: Reprodução/Pixabay

Armamento para o pensamento crítico



Alexandre Lucas
*Pedagogo e integrante
do Coletivo Camaradas*

É indiscutível que a palavra escrita é essencial para o desenvolvimento cognitivo, a associação de ideias, a ampliação da memória e da argumentação. A palavra, enquanto produção histórica e social, reflete demarcadores societários e, hegemonicamente, reproduz ideologicamente as ideias das elites dominantes.

A escola tem uma função primordial na apropriação e no uso multifacetado da palavra, mas, ao mesmo tempo, pode ser limitante ao se focar apenas no uso da norma culta, desconsiderando a dimensão da linguagem como vetor de tecer o social.

Na escola pública, a palavra deve assumir um lugar contra-hegemônico, ou seja, representar a apropriação da “técnica e das regras” da norma culta associada à prática social dos indivíduos e à contextualização sócio-histórica.

A escola cumpre sua função social com a palavra quando redimensiona e associa o seu uso às diversas disciplinas escolares. Restringi-la apenas à língua portuguesa é um equívoco e uma limitação pedagógica. É possível conectar a palavra aos aspectos matemáticos, sociológicos, filosóficos, estéticos, históricos e científicos, inclusive vinculando-a às novas

linguagens e à contemporaneidade da Inteligência Artificial (IA).

Para a classe trabalhadora, a palavra deve ser um instrumento contribuinte para o processo de emancipação humana. Por isso, a escola pública é o principal espaço da luta contra-hegemônica. Isso demonstra o reconhecimento de que a escola é o lugar do conflito e do convencimento. Em outras palavras, a escola é permeada por ideias contrárias, pelo conflito das lutas de classes. Ela é um campo de disputa, onde os interesses de emancipação humana da classe trabalhadora se chocam com os interesses de reprodução e manutenção das ideias da classe dominante. Por outro lado, a escola deve ser o local do convencimento enquanto apropriação do conhecimento que não se baseia no senso comum. Se assim fosse, não haveria necessidade da existência da escola.

Romper com o pensamento prisioneiro de que a palavra é imparcial e neutra é o primeiro passo para compreender a sua dimensão histórica e social.

A escola da classe trabalhadora não pode ser vacilante, omissa ou, muito menos, cair no receituário neoliberal, em que a palavra serve para reforçar a competitividade entre escolas, maquiar realidades de aprendizagem, reforçar a precarização do trabalho e vender o sonho de que a salvação é individual.

Para a classe trabalhadora, a palavra só tem função emancipatória se for um armamento para o pensamento crítico e revolucionário.

POLÍTICA



Foto: Marina Ramos/Câmara dos Deputados

Deputado Danilo Forte apresenta relatório de projeto que libera R\$ 151 milhões em recursos ao Ceará

O deputado Danilo Forte (UNIÃO-CE), relator do projeto de lei complementar 22/25, apresentou o parecer do projeto de lei que resgata o pagamento de restos a pagar desde 2019 e libera R\$ 4,36 bilhões em emendas aos municípios brasileiros, sendo R\$ 151 milhões ao Ceará.

A medida visa garantir os compromissos orçamentários e a continuidade das políticas públicas essenciais, além de dar transparência ao encaminhamento desses recursos por meio do Tribunal de Contas da União (TCU). A previsão é que o texto seja votado na próxima semana pela Câmara dos Deputados.

O projeto, de autoria do Senador Randolfe Rodrigues, justifica a necessidade de prorrogação do prazo para a liquidação de restos a pagar até o final do exercício de 2026, de modo a evitar o cancelamento de despesas já empenhadas, mas que, por diversos fatores – como os impactos da pandemia e emergências climáticas – não puderam ser concluídas dentro do prazo previsto.

Segundo Danilo Forte, “se já houve empenho, há um direito legítimo à execução dos compromissos assumidos. Cancelar esses restos a pagar seria um retrocesso para as políticas públicas que beneficiam milhões de brasileiros, sobretudo em áreas estratégicas como educação e desenvolvimento regional.”

O relator enfatizou ainda que a manutenção desses recursos é fundamental para assegurar a continuidade dos programas e obras que já estão em andamento, evitando prejuízos significativos à execução do orçamento previamente aprovado pelo Congresso Nacional. Dessa forma, o projeto contribui para a utilização mais eficiente dos recursos públicos e para a realização efetiva das políticas públicas, sem comprometer a disciplina fiscal.

Na avaliação do parlamentar, o projeto representa um importante avanço na gestão orçamentária e financeira do país, reafirmando o compromisso do Legislativo com a transparência, a responsabilidade fiscal e a continuidade dos investimentos em áreas essenciais para o desenvolvimento nacional.

ECONOMIA



Foto: Ascom SET

Mutirão do IDT/Sine ofertará mais de 2 mil vagas com foco na empregabilidade das mulheres

Nesta sexta-feira (14), o Governo do Ceará, por meio da Secretaria do Trabalho (SET) e do Instituto de Desenvolvimento do Trabalho (IDT), realiza mutirão voltado à empregabilidade das mulheres cearenses e ao empreendedorismo. A iniciativa se insere no pacote de ações desenvolvidas pelo Estado em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, em 8 de março.

O evento será na unidade do Centro de Fortaleza e se estende por toda a rede IDT/Sine no Ceará. São mais de 2 mil oportunidades de emprego ofertadas ao público. Destas, cerca de 800 vagas serão para seleções que ocorrerão nesta sexta-

feira (14), nos pontos de atendimento. As demais oportunidades contarão com seleções que vão ocorrer em empresas parceiras.

Os equipamentos do IDT contarão ainda com uma programação que envolve ações de saúde e bem-estar, oficinas de orientação para o mercado de trabalho e para o serviço autônomo, atendimentos com foco no Ceará Credi Mulher e outras atividades.

O secretário do Trabalho, Vladyson Viana, faz um chamamento às mulheres cearenses que estão em busca de emprego e lembra que o mutirão visa expandir a participação feminina no mercado de trabalho.

POLÍTICA



Vereador Alexandre Sobreira consegue vitória para pessoas portadoras de fibromialgia

Na última sessão da Câmara Municipal, realizada no dia 11 de março, o vereador Alexandre Sobreira anunciou uma grande vitória para os fibromiálgicos de Juazeiro do Norte. Com base em ofício recebido, o secretário de saúde informou que até o dia 31 de março será aberta uma sala de atendimento preferencial para pessoas com fibromialgia e doenças reumatológicas.

Essa sala oferecerá atendimento multidisciplinar com profissionais especializados e emitirá carteirinhas de prioridade. O vereador Alexandre Sobreira é um defensor da causa dos fibromiálgicos e, em 2019, criou a lei de prioridade para portadores de fibromialgia e instituiu o dia municipal das pessoas com fibromialgia, celebrado em 12 de maio.

Alexandre ressaltou que essa conquista é um grande ganho para a população, para a gestão municipal e para o seu mandato, e que se sente contemplado por ter trabalhado arduamente para que as pessoas com fibromialgia sejam reconhecidas. Além disso, solicitou que a sala seja nomeada em homenagem à saudosa Nininha Dourado.

RUAS ESQUECIDAS: Jullian de Cielio requer melhorias para a rua Iderval Ramos Pedrosa

Na Sessão Ordinária desta terça-feira, Jullian de Cielio apresentou o requerimento “Ruas Esquecidas”, cobrando da Secretaria de Infraestrutura (SEINFRA) providências urgentes para a Rua Iderval Ramos Pedrosa, no bairro São José.

A via enfrenta problemas recorrentes, como alagamentos durante as chuvas e falta de iluminação pública no trecho próximo ao número 266, comprometendo a segurança dos moradores e dificultando a mobilidade na região.

Com esse requerimento, Jullian de Cielio reforça a necessidade de ações imediatas da SEINFRA para garantir infraestrutura adequada e iluminação eficiente, proporcionando mais segurança e qualidade de vida para a comunidade

Vereador Badu vota a favor de projeto que reduz 28 cargos na Câmara Municipal e fortalece a gestão eficiente dos recursos públicos



O vereador Badu reafirmou seu compromisso com a responsabilidade administrativa e o uso eficiente dos recursos públicos ao votar favoravelmente ao projeto de lei apresentado pelo presidente da Câmara Municipal, Felipe Mikael Vasques, que propõe a redução de 28 cargos na estrutura do legislativo municipal. A medida tem como principal objetivo otimizar o funcionamento da Casa, garantindo maior eficiência na gestão pública.

A proposta aprovada prevê a extinção de 19 cargos de coordenador de manutenção e 9 de apoio parlamentar, funções consideradas de baixa funcionalidade dentro da estrutura administrativa. Com a redução desses cargos, a Câmara busca enxugar gastos desnecessários e direcionar melhor os recursos para áreas essenciais, assegurando um funcionamento mais dinâmico e estratégico do legislativo.

Para o vereador Badu, a aprovação do projeto representa um avanço na modernização da administração pública e na transparência com a população. “Nosso papel é garantir que os recursos sejam utilizados de maneira eficiente, priorizando sempre a melhoria dos serviços prestados à sociedade. A redução desses cargos sem funcionalidade é uma medida necessária para tornar a gestão da Câmara mais responsável e alinhada com as reais necessidades da cidade”, destacou.

A decisão de enxugar a estrutura da Câmara reforça o compromisso do legislativo municipal com a racionalização dos gastos públicos, promovendo uma gestão mais enxuta e eficaz. Com essa iniciativa, o vereador Badu reforça seu posicionamento em favor de medidas que garantam maior transparência e eficiência na administração pública, sempre em benefício da população.



Foto: Reprodução